

# ATA N.º 13/2018

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 20 / 06 / 2018

## PRESENCAS

PRESIDENTE: BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO  
VEREADORES: JOÃO ANTÓNIO MERCA PEREIRA  
PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO  
LUIS MIGUEL FIALHO DUARTE  
JOSÉ FILIPE SANTOS CRUZ

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

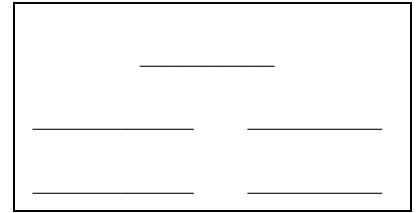
HORA DE ENCERRAMENTO: 19:00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

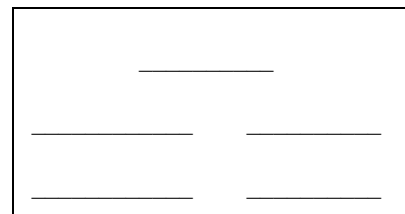
## RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 14/06/2018

CAIXA .....	6.216,15 €
FUNDOS DE MANEIO .....	3.552,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA SALOMÉ CORREIA PIRES .....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – JOSÉ LUIS CURTO BANHA .....	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 3 – SANDRA DE JESUS FERREIRO PEREIRA .....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – JOÃO PEDRO VALÉRIO PARRA MARTINHO ANTUNES .....	52,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	1.290.344,32 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 .....	555.385,85 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....	6.503,74 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 .....	8.280,82 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950 .....	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050 .....	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350 .....	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER .....	293,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006820050 .....	- €
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001 .....	93.252,28 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 .....	49.851,07 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....	34.312,25 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558 .....	73.058,11 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682 .....	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/80815000375-0 DPRA .....	- €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/80815000431-1 DPRA .....	250.000,00 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214 .....	50.070,31 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES .....	1.296.560,47 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....	1.162.670,31 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....	133.890,16 €

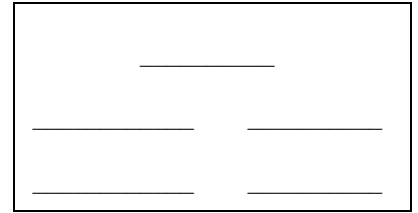


O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 6 de junho de 2018; -----
3. Informação sobre a atividade da Câmara; -----
4. Conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística; -----
5. Proposta de ratificação da 25.ª alteração ao Orçamento da Despesa; -----
6. Proposta de ratificação da 20.ª alteração ao Plano de Atividades Municipais; -----
7. 26.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
8. 21.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais; -----
9. 6.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
10. Proposta de fixação do preço do Passaport da Rota da Estrada Nacional 2; -----
11. Proposta de fixação do preço da pulseira para acesso ao Festival Jovem “Abana Viana” e também à Piscina Municipal, bem como do horário de funcionamento do recinto onde o mesmo irá decorrer; --
12. Proposta de pedido de autorização à Assembleia Municipal para transferência de verba para a Freguesia de Alcáçovas; -----
13. Proposta de aprovação de Protocolo de Cooperação com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora (experiência em contexto de trabalho – Nuno Miguel Relvas Lima); -----
14. Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal; -----
15. Proposta de transferência de verba para a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 (Grande Prémio de Portugal Nacional 2 em Ciclismo); -----
16. Proposta de atribuição do cartão social do reformado, pensionista e idoso; -----
17. Proposta de transferência de verba para o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo (atividades dirigidas a crianças); -----
18. Proposta de transferência de verba para a Associação de Jovens de Alcáçovas (Trail Running); -----
19. Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais; -----
20. Proposta de Correção da deliberação de 20 de dezembro de 2017 relativa à cessão da posição contratual de Luis Merca para uma sociedade por quotas; -----



21. Proposta de ratificação do despacho do senhor Presidente que isentou a Freguesia de Alcáçovas do pagamento das taxas relativas à emissão de uma licença especial de ruído para a realização de eventos durante a XXI Semana Cultural, em Alcáçovas; -----
22. Proposta de ratificação do despacho do senhor Presidente que concedeu uma licença especial de ruído à Freguesia de Alcáçovas, para a realização de eventos durante a XXI Semana Cultural de Alcáçovas, nos dias 14, 15, 16 e 17 de junho de 2018; -----
23. Proposta de deliberação sobre a inviabilização de 3 lugares de estacionamento para instalação de esplanada junto ao Mercado de Alcáçovas, requerida por Emanuel José dos Santos Maurício, aceitando o incumprimento do artigo 3.º, alínea bi, do Regulamento Municipal do Espaço Público neste Município; -----
24. Proposta de deliberação sobre a constituição de compropriedade no prédio rústico sito em Vale Prazeres, em Alcáçovas, denominado “Vale Prazeres”, requerida por Antónia Maria dos Santos Pacheco dos Santos; -----
25. Proposta de pedido de legalização relativamente às obras sitas no Bairro da Lage – Rua 9 de setembro, n.º 36 e Travessa de Santa Maria, n.ºs 15 e 17, em Alcáçovas, de que é requerente Manuel Joaquim Panóias Santos e a que se refere o processo n.º 33/16; -----
26. Proposta de deliberação sobre a legalização das obras sitas na Rua de Camões, n.º 23, em Alcáçovas, de que é requerente Carlos Alexandre de Brito Vitorino Braga e a que se refere o processo n.º 64/18;
27. Proposta de aprovação do auto de medição n.º 13 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo; -----
28. Proposta de aprovação do auto de medição n.º 8 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas; -----
29. Proposta de aprovação do Caderno de Encargos contendo o projeto de Execução relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----
30. Proposta de aprovação do Programa de Concurso relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----
31. Proposta de abertura do Concurso Público relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo; -----
32. Proposta de ratificação do despacho que autorizou a prorrogação do prazo da Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas; -----
33. Proposta de ratificação do despacho que autorizou a consolidação de mobilidade na categoria; -----

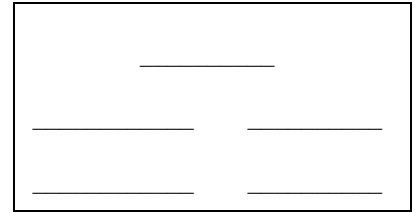


34. Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Sporting Clube de Viana do Alentejo; -----
35. Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Sport Club Alcaçovense; -----
36. Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar; -----
37. Proposta de assunção de encargos com a aquisição de manuais escolares e fichas de apoio para oferta aos alunos do 1.º e 2.º ciclos e 7.º ano de escolaridade do 3.º ciclo do Ensino Básico do concelho; -----

**Período de antes da ordem do dia** – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi declarado aberto o período de antes da ordem do dia:

- Neste período o Senhor Presidente felicitou o novo Grupo Coral de Aguiar, realçando o simbolismo deste ter adotado o nome do Grupo anterior, já extinto. Este novo Grupo foi apresentado no dia 8 de junho, inserido no programa da Festa da Primavera, que decorreu em Aguiar. Todo o executivo felicitou os novos cantadores, ensaiadores, a Associação dos Amigos Aguiarenses, familiares e população em geral. O Senhor Presidente enalteceu o facto das três freguesias deste Concelho terem Grupos Corais no ativo, notando-se um franco crescimento na dinâmica do Cante Alentejo no concelho de Viana do Alentejo, tendo surgido grupos novos, sobretudo depois da inscrição do Cante Alentejano na lista de Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, em 2014. O Senhor Presidente recordou que o próprio Município tem apoiado continuamente os Grupos Corais do Concelho e todas as Associações, valorizando o trabalho desenvolvido e reconhecendo a sua importância para a Comunidade. Em 2013, o Município declarou o Cante Alentejano como Património de Interesse Municipal e apoiou o processo da Candidatura à UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, através de várias iniciativas, entre as quais a realização de um encontro de Grupos Corais, promovido conjuntamente com a MODA – Associação do Cante Alentejano, que juntou no Cineteatro Vianense várias dezenas de Grupos Corais do Alentejo e onde se debateu a situação do Cante e a referida Candidatura à UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, tendo saído desta iniciativa o livro “Os Grupos Corais, o Cante Alentejano e a sua Salvaguarda”, editado pela MODA, com o patrocínio do Município de Viana do Alentejo.-----

- O Senhor Presidente informou que estão a decorrer as inscrições para o projeto “Jovens sobre Rodas, por um Concelho sem Fogos”, inserido no Programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas. A iniciativa destina-se a jovens entre os 18 e os 30 anos e inclui uma bolsa diária de 10,00€, seguro,



certificado de participação e formação geral e específica sobre as atividades a desenvolver. Durante esta ação, os jovens irão sensibilizar as populações para a preservação da natureza e efetuar a vigilância fixa e móvel em áreas definidas pelo município, bem como limpar e efetuar a manutenção de caminhos e atalhos. Os interessados devem inscrever-se na plataforma <http://programas.juventude.gov.pt>. O Senhor Presidente referiu que as inscrições para a 1.ª quinzena, que irá decorrer entre os dias 25 de junho e 9 de julho, terminaram no passado dia 15 de junho, mas que continuam abertas para as demais quinzenas. -----

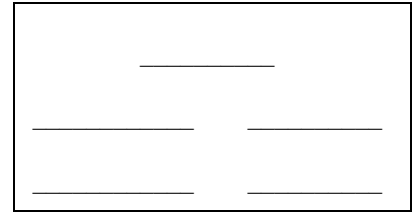
- O Senhor Presidente informou sobre um agradecimento que recebeu dos alunos do 2.º Ano, da Turma A, da Escola Privativa N.º 1 da Sociedade de Instrução e Beneficência – A Voz do Operário da Graça pelo transporte cedido pelo Município para os transportar da Estação de Comboios de Évora até Alcáçovas (freguesia de onde é natural a sua professora) e vice-versa. Estes alunos, que estiveram em Alcáçovas no âmbito de uma Visita de Estudo, tiveram oportunidade de visitar, entre outros locais, a fábrica dos Chocalhos Pardalinho na qual tiveram contacto com o processo de Fabrico de Chocalhos, sendo sensibilizados para o Património, a sua importância e significado. O Senhor Presidente disse que, em seu entender, esta ação insere-se no projeto permanente de divulgação e promoção deste Concelho e de todo o seu património. -----

- O Senhor Presidente transmitiu um outro agradecimento, feito pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central relativamente à colaboração do Técnico Luís Branco (que presta serviços ao Município) na 12.ª edição da Gala do Desporto do Alentejo Central, que decorreu no dia 12 de maio, em Estremoz. -----

O Senhor Vereador José Filipe referiu-se ao facto do Município de Viana do Alentejo ter sido, em 2016, o que apresentou o maior investimento per capita na cultura, quando comparado com os outros Municípios do Alentejo Central, questionando quais os critérios que presidiram a essa qualificação. -----

O Senhor Presidente, a este propósito referiu que a informação foi retirada dos dados estatísticos publicados pelo INE-Instituto Nacional de Estatística. O Senhor Presidente acrescentou que de acordo com os dados da empresa Marktest, o Município de Viana do Alentejo foi em 2017 o Município do Alentejo Central com melhor qualidade de vida. -----

O Senhor Vereador Luís Miguel Duarte perguntou que critérios presidem à classificação, tendo o Senhor Presidente respondido que a empresa Marktest considerou dezanove indicadores para obter esta classificação, embora alguns deles não dependam diretamente do Município, nomeadamente a esperança média de vida e a amplitude térmica. Informou que os 19 indicadores base são os seguintes: População servida com estações de tratamento de águas residuais, percentagem de resíduos urbanos recolhidos por recolha seletiva, amplitude térmica média, proporção de área ardida, taxa de mortalidade



infantil, equipamentos de saúde per capita, recursos culturais per capita, despesas camarárias em cultura per capita, taxa de criminalidade, taxa de sinistralidade rodoviária, estabelecimentos comerciais per capita, número de escolas per capita e capacidade dos equipamentos de segurança social per capita. ----

O Senhor Vereador Luís Miguel Duarte, referindo-se à intervenção do Senhor Vice Presidente na sessão solene do 25 de abril, salientou que ao falar de investimento no concelho, o Senhor Vice Presidente não destrinçou claramente o investimento municipal do investimento privado, referindo-se à obra de recuperação do Convento de Jesus como se de um investimento municipal se tratasse. Este Vereador acrescentou que sabe até que o promotor do investimento no Convento de Jesus teve algumas dificuldades no licenciamento da obra junto da Câmara Municipal. -----

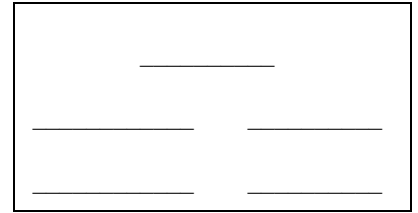
O Senhor Vice Presidente, em resposta, referiu que este tipo de atitude do Senhor Vereador Luís Miguel é recorrente, trazendo assuntos para a reunião de Câmara, baseado no que ouviu dizer. Acrescentou ter a ideia de que na sua intervenção na sessão solene do 25 de abril, referiu claramente que “decorriam no concelho obras municipais e obras da responsabilidade de privados...” Disse ainda o Senhor Vice Presidente que no anterior mandato, o Senhor Vereador João Penetra se referiu várias vezes a obras realizadas no concelho pelo Poder Central, designadamente a Escola Básica Integrada de Alcáçovas, construída num dos mandatos da CDU, mas não pelo Município. Considerou isso natural devendo ser motivo de satisfação para todos o facto de existir investimento no concelho. -----

O Senhor Presidente realçou que não deve a Câmara sentir-se inibida de falar nas obras que decorrem no concelho, ainda que não sejam da responsabilidade do Município. Acrescentou que no dia 19 de junho a convite do proprietário do Convento de Jesus, foi visitar a obra, tendo o referido proprietário autorizado a visita da Câmara ao local sempre que o desejar. -----

O Senhor Presidente disse ainda que é motivo de congratulação para o Município que estejam em curso as obras no Santuário da Senhora d’Aires e as obras no Convento de Jesus, que estejam programadas as obras de alargamento do perímetro da rega do Alqueva, tal como foi motivo de congratulação a realização das obras na Igreja Matriz de Alcáçovas. Disse ainda o Senhor Presidente que embora estas obras não sejam da responsabilidade do Município, não se pode dizer que este não tenha alguma responsabilidade na sua concretização, havendo nalguns casos “muito trabalho” prévio do Município. ----

Disse ainda o Senhor Presidente que em sua opinião, considera não haver fundamento para que se estranhe que a Câmara enalteça as obras que decorrem no concelho. -----

O Senhor Vereador Luís Miguel Duarte disse que concorda que a Câmara se congratule com o investimento no concelho mas não pode é concordar que quando falam nesse investimento total, não separem claramente o que é da responsabilidade do Município e o que é da responsabilidade de outras entidades, “metendo tudo no mesmo saco”. -----

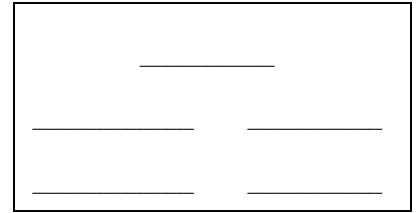


O Senhor Vice Presidente salientou que o Senhor Vereador Luís Miguel Duarte tentou há pouco, na sua intervenção, passar a ideia de que foi difícil o licenciamento da obra do Convento junto da Câmara Municipal e a esse propósito disse querer deixar claro que sempre houve, por parte da Câmara, um excelente relacionamento com o proprietário do imóvel, tendo ele inclusivamente oferecido ao Município o projeto de requalificação do Jardim do Rossio. Disse ainda o Senhor Vice Presidente que o processo de licenciamento da obra incluiu, nos termos da Lei, pedidos de parecer a entidades externas que implicaram alguma morosidade, tendo o Senhor Vereador Luís Miguel Duarte extrapolado para dificuldades no processo de licenciamento, sem referir quem lhe fez chegar essa informação deturpada. -

O Senhor Vereador Luís Miguel Duarte disse que ao referir os assuntos nas reuniões de Câmara Municipal, como Vereador, não tem a obrigação de citar nomes de ninguém, pois nunca fez isso nem o fará. Acrescentou que sempre que assim entender, colocará as questões, cabendo aos eleitos em maioria, responder. Em sua opinião, a esses eleitos caberá dizer se é verdade ou mentira, sem ter que lhes parecer mal que as questões sejam colocadas: “se for verdade, devem dizer que é verdade e se for mentira, deverão provar que é mentira”. -----

O Senhor Presidente, a propósito desta intervenção do Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, disse que em sua opinião, um vereador tem outro tipo de responsabilidades do que um munícipe comum. Em seu entender, os eleitos em regime de permanência não têm de provar que é mentira qualquer facto trazido para as reuniões da Câmara. A este propósito lembrou que na reunião da Câmara Municipal de 10 de fevereiro de 2016, a Senhora Vereadora Rosa Barros da Costa, eleita pela CDU, colocou uma questão baseada no que alguém tinha visto escrito num perfil de facebook anónimo, questão essa relacionada com a aquisição de mobiliário para o Paço dos Henriques. Segundo o que alguém escreveu nesse perfil de facebook “o mobiliário era para ter sido comprado em Paços de Ferreira, mas à última hora o Presidente da Câmara disse que não, anulou o que estava feito pelo Senhor Vice Presidente e mandou comprar tudo a um seu amigo de Borba. Ora, não é aceitável que se traga para uma reunião de Câmara este tipo de suspeições e que depois os eleitos em regime de permanência tenham de provar que é mentira. Disse ainda o Senhor Presidente que na ocasião em que a Senhora Vereadora Rosa Barros da Costa apresentou este assunto na reunião de Câmara ficou com a convicção de que este tipo de procedimento, sem qualquer sustentabilidade, seria para continuar. -----

O Senhor Presidente da Câmara acrescentou ainda que, no seu entender, não faz sentido que os Senhores Vereadores eleitos pela CDU sejam “correias de transmissão direta do que as pessoas lhes dizem”, colocando questões nas reuniões de Câmara sem previamente as filtrarem. Realçou que na sua opinião este procedimento não é compatível com as responsabilidades de Vereador e contribui para um nível de política que não é desejável para ninguém. -----



O Senhor Vereador Luís Miguel Duarte, a este propósito, respondeu que os Vereadores eleitos pela CDU têm responsabilidades mas não têm pelouros pois não lhes foram oferecidos, sublinhando que a responsabilidade da gestão compete aos eleitos em maioria. Disse ainda o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte que aceitou ser Vereador neste executivo municipal, porque teve nas eleições uma votação muito próxima da obtida pelos eleitos que integram a maioria e por esse motivo sente-se com a responsabilidade de trazer para as reuniões deste órgão os assuntos que as pessoas lhe colocam. Disse ainda perceber que algumas pessoas que lhe colocam questões, não se sintam muito à vontade para as virem colocar, elas próprias, nas reuniões e por isso não se inibirá de ser ele próprio a colocá-las. -----

O Senhor Presidente clarificou que ao falar da responsabilidade acrescida de um Vereador face ao cidadão comum, é evidente que se está a referir ao campo dos princípios, da ética, dos valores e não ao campo da responsabilidade direta por ações de gestão. -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, a este propósito, sublinhou que sempre que se depara com um problema que deva ser reportado à Câmara, fá-lo de imediato para o local certo e é nessa linha de atuação que se sente também na obrigação de aqui colocar questões cujo esclarecimento fica em ata, passando a ser público. -----

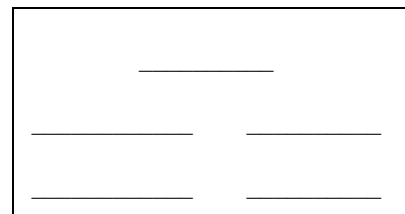
O Senhor Vereador Luís Miguel Duarte, ainda relativamente aos investimentos no concelho, recordou que numa recente reunião foi apresentado o projeto do Centro Social de Aguiar, questionando o facto de ter sido anunciada esta obra muito antes de estar garantido o financiamento. -----

O Senhor Presidente referiu que efetivamente, no Boletim Municipal de Julho de 2017, portanto antes das últimas eleições autárquicas, num artigo intitulado “O Investimento e a qualidade de vida” foram de facto referidas diversas obras, com uma estimativa orçamental global a rondar os cinco milhões de euros de investimento, entre as quais o Centro Social de Aguiar. Disse o Senhor Presidente que existiu de facto um risco ao falar do Centro Social de Aguiar em julho, sem garantias ainda de financiamento comunitário para a obra, embora a mesma faça parte do PDCT – Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, negociado com a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. Contudo - disse - este risco é relativo e não é comparável ao da gestão CDU que em 2008 se referiu a dois investimentos estruturantes que não se concretizaram: Pavilhão Desportivo de Aguiar e Piscina Coberta de Viana do Alentejo. -----

O Senhor Presidente, tal como noutras ocasiões tem afirmado, voltou a sublinhar que a complexidade atualmente associada à gestão autárquica, não é comparável com a de há alguns anos atrás. -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte perguntou então se nesses anos atrás a que se referiu o Senhor Presidente, “a gestão financeira foi bem ou mal feita?” -----





O Senhor Presidente disse que houve algumas opções de gestão financeira com as quais não concordou, não tendo referido se a gestão foi bem ou mal feita. Sublinhou que atualmente é mais difícil gerir, devido a constrangimentos legislativos e outros. -----

O Senhor Presidente voltou a frisar que em julho de 2017, quando anunciou um investimento de cinco milhões de euros no concelho, dos cinco projetos em causa, apenas um não tinha financiamento assegurado, concretamente o Centro Social de Aguiar e neste contexto perguntou ao Senhor Vereador Luis Miguel Duarte que comentário se lhe oferece fazer quanto ao facto da maioria CDU, em 2009, ter anunciado a obra de requalificação do Centro Histórico de Viana, sem sequer ter o projeto feito. -----

O Senhor Vereador Luís Miguel Duarte respondeu que em 2009, quando foi colocada uma placa informativa quanto à obra do Centro Histórico de Viana, foi anunciado que a Câmara tinha um projeto candidatado para esse efeito e tinha efetivamente, embora para uma intervenção não tão pormenorizada como a que foi levada a cabo pela atual maioria PS. O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte salientou que a maioria CDU, em 2009, disse que iria realizar uma intervenção no Centro Histórico de Viana e ia de facto. Contudo, a diferença está no facto de a CDU ter perdido as eleições e o PS as ter ganho o que motivou que tivesse sido a atual maioria a executar a obra. -----

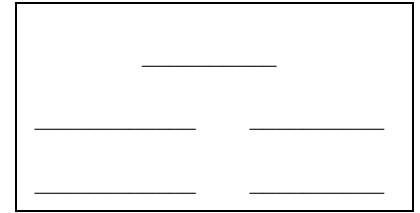
O Senhor Presidente recordou que já em 1997 a maioria CDU prometia a requalificação do Centro Histórico de Viana sem que a obra viesse a ser concretizada durante 12 anos, ou seja até 2009. Disse o Senhor Presidente ser inegável que a atual maioria, em tempo de crise, geriu económico-financeiramente o Município melhor do que a maioria CDU. -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, em resposta, recordou que em dezasseis anos de gestão CDU se fizeram loteamentos, Piscinas Municipais, Pavilhões Desportivos, Zonas Industriais, e pavimentações em diversos arruamentos que hoje se encontram “numa vergonha”, designadamente os que dão acesso ao centro histórico da vila. Referiu ainda que ficaram na Câmara diversos projetos, prontos para a execução das obras. -----

O Senhor Presidente recordou que em nove anos a maioria PS já executou muitas obras, salientando que no seu primeiro mandato 2009-2013 foi efetuado um investimento no concelho como nunca tinha existido. O Senhor Presidente perguntou ao Senhor Vereador Luis Miguel Duarte a que projetos se refere quando disse “que ficaram na Câmara”. -----

O Senhor Vereador Luís Miguel Duarte disse que trará essa informação na próxima reunião de Câmara. –

O Senhor Vice-Presidente observou que se compararmos o Município de Viana do Alentejo, em 2009, com os Municípios da sua dimensão, como por exemplo Mora, Mourão, Portel, Arraiolos, é fácil de verificar que todos eles estavam já dotados de equipamentos que Viana não tinha e para além disso já todos tinham procedido à requalificação dos seus Centros Históricos, contrariamente ao que se



verificava em Viana. Quanto ao facto do senhor Vereador Luís Miguel Duarte, referir que tenta esclarecer nas reuniões de Câmara as questões que as pessoas lhe colocam, disse o Senhor Vice-Presidente considerar que este procedimento, “sem ser filtrado”, é incorreto pois apesar da legitimidade que assiste aos vereadores de colocarem as questões que entenderem, deverá haver alguma segurança nos assuntos que colocam nas reuniões. -----

Disse o Senhor Vice-Presidente que para que não restem quaisquer dúvidas sobre a sua intervenção na sessão solene do 25 de Abril de 2018, pretende deixar de seguida a transcrição integral dessa mesma intervenção: -----

*“Hoje é dia de festejar Abril, a liberdade e a democracia.-----*

*É dia de lembrar e saudar o valoroso movimento dos capitães que em 25 de Abril de 1974 estabeleceu em Portugal as bases necessárias para a construção de um regime democrático, cortando com o obscurantismo de 48 anos de uma ditadura que transformou Portugal num dos países mais pobres e atrasados da europa. -----*

*Nunca poderemos esquecer esse tempo de miséria e escuridão, um tempo a que não queremos voltar, para bem dos vindouros e, em honra de todos aqueles que lutaram, algumas vezes com sacrifício da própria vida, pelos verdadeiros ideais e princípios de ABRIL. -----*

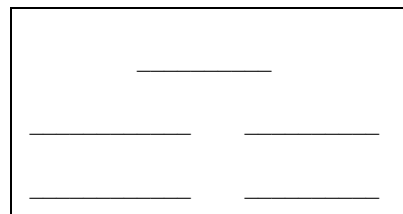
*É, por isso, fundamental ter sempre presente os valores de Abril e transmitir aos mais novos a necessidade de os defender contra os perigos vindos de vários quadrantes que ao longo do tempo têm feito tentativas de os subverter e silenciar. -----*

*É importante que se entenda que o 25 de Abril não tem donos. O 25 de Abril foi, é e continuará a ser do povo português. Os seus valores estão muito para além da pretensão de alguns que o pretendem utilizar indevidamente como bandeira de interesses pessoais ou partidários. -----*

*O 25 de Abril abriu aos portugueses um novo tempo de esperança. Um tempo de construir e de sonhar com uma sociedade mais justa e solidária. -----*

*Sonhar com uma sociedade com igualdade de oportunidades, assente em direitos fundamentais da pessoa humana, como a Liberdade de expressão, de pensamento, de associação sindical, de criação de partidos políticos e conseqüentemente o direito de escolher os seus governantes através de eleições livres. -----*

*O caminho percorrido nestes 44 anos tem sido feito de avanços e também de alguns recuos. Temos como exemplo a recente crise que assolou o País, certamente o maior ataque feito ao povo português pós 25 de Abril, com efeitos devastadores nos mais variados setores da sociedade, com particular incidência nos mais frágeis e desfavorecidos que sofreram na pele os efeitos de uma governação de direita, ultra liberal.*



*Na tentativa de ir mais longe do que as medidas já por si severas, impostas pela TROIKA, o último governo PSD/CDS não se inibiu de provocar o empobrecimento generalizado da população, a liquidação da classe média, o aprofundamento das desigualdades, a redução de ordenados, o corte nas pensões, nos apoios sociais aos desempregados e mais desfavorecidos, e um disparatado aumento de impostos que ultrapassou os limites do imaginável. -----*

*Também o nosso Concelho foi gravemente penalizado com a política desvairada e cega imposta pela TROIKA/PSD/CDS, não só pelo corte nas transferências do orçamento geral de estado e políticas restritivas de admissão de pessoal como também ao nível das instituições locais. -----*

*O Agrupamento de Escolas de Alcáçovas, foi suprimido e agregado ao de Viana do Alentejo, apenas por motivos economicistas, decisão de que resultou um claro deficit na qualidade de todo o processo educativo numa Freguesia com mais de 2000 habitantes e distante 19 Km da sede do Concelho. -----*

*A esmagadora maioria da comunidade educativa, associações de pais, encarregados de educação, professores e instituições políticas locais reagiram a esta atrocidade, chegando inclusivamente a interceder junto do tribunal com uma providência cautelar. -----*

*Falou mais alto a imposição governamental e o oportunismo pessoal de alguns atores locais que o governo instrumentalizou com esse exclusivo propósito, não se coibindo de mesmo contra a vontade de toda a comunidade educativa, concluírem o processo de agregação que lhe tinha sido encomendado. -----*

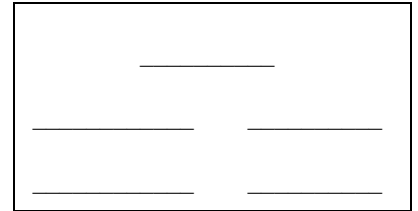
*Estranho por isso, que alguns desses personagens se arvorem hoje, em defensores do bem-estar e qualidade de vida dos munícipes deste Concelho. -----*

*Há cerca de 2 anos, um governo PS, suportado por uma coligação de esquerda, tem vindo a reverter o estado calamitoso em que as políticas de direita deixaram o país. Gradualmente tem vindo a ser retomada a trajetória do desenvolvimento económico, sendo hoje notório um clima de maior confiança e estabilidade social. -----*

*Importantes parceiros e instâncias internacionais reconhecem mérito às políticas económicas e sociais seguidas pelo atual governo, apontando-as amiúde como um exemplo a seguir por outros países e antevendo uma trajetória muito favorável para o futuro. -----*

*O atual executivo municipal eleito pela primeira vez em Outubro de 2009 apanhou a transição do tempo das vacas gordas para um tempo de vacas a morrer com fome. -----*

*Foi necessário muito trabalho competência e dedicação quer dos eleitos quer dos trabalhadores da autarquia, para minimizar os estragos feitos pelas políticas então impostas, garantindo uma boa governação, mantendo o apoio às instituições locais, às famílias mais desfavorecidas, aos jovens e aos idosos. -----*



*Ao mesmo tempo foram registados níveis de investimento muito significativos em obras estruturantes e necessárias para o desenvolvimento integrado do Concelho. -----*

*O Concelho de Viana do Alentejo é hoje reconhecido e respeitado no panorama municipal regional e muitas vezes apontado como exemplo de boas práticas de gestão autárquica. -----*

*As obras estão aí, não podem ser negadas, tais como os valores dos investimentos realizados. -----*

*Acresce ainda a particularidade de se ter verificado sempre um equilíbrio financeiro das contas da autarquia que podem hoje definir-se como de boa saúde e recomendáveis. -----*

*Não vou naturalmente enumerar as obras realizadas desde 2009 e já concluídas, uma vez que são de todos sobejamente conhecidas, mas sim, referir-me às que atualmente estão em execução e a sua importância num contexto de desenvolvimento local que todos desejamos. -----*

*Está atualmente em curso um dos maiores volumes de obras alguma vez realizado no nosso Concelho, orçamentadas na sua globalidade, em mais de oito milhões de euros.-----*

*Na área do domínio público e da responsabilidade da autarquia, prosseguem em Viana do Alentejo os trabalhos da 2ª fase de requalificação Urbana, orçados em 1 milhão e 400 mil euros e em Alcáçovas as obras da 1ª fase de requalificação urbana orçadas em 1 milhão e 200.000 euros. -----*

*Ainda em Viana e também da Responsabilidade pública (AGDA) decorre a empreitada de remodelação da ETAR da Srª de Aires, no valor de 400.000 euros. -----*

*No domínio privado está em curso a reabilitação do santuário de Nª Sª de Aires, obra promovida pela fábrica Paroquial com recurso a financiamento comunitário orçada em cerca de 1,5 milhões de euros, tendo a CMVA garantido o financiamento de metade da componente nacional no valor de 180.000 euros dos cofres da autarquia. -----*

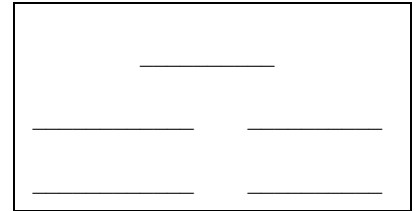
*A construção de Novos balneários do campo de futebol de Aguiar, investimento na ordem dos 100.000 euros, fruto de um contrato de desenvolvimento desportivo entre a CMVA e o GCD A que também garantiu recentemente a instalação de um relvado sintético. -----*

*Ainda no domínio privado, assistimos à requalificação do Mosteiro do Bom Jesus de Viana do Alentejo, investimento que sempre mereceu todo o apoio e a atenção dos serviços municipais, que se prevê na ordem dos 3,5 milhões de euros. -----*

*Serão atualmente mais de 100, entre técnicos especializados e mão-de-obra indiferenciada, os indivíduos afetos às diferentes equipas em Alcáçovas, Viana do Alentejo e Aguiar, em grande parte residentes no Concelho, que acrescentam mais um impulso positivo para a economia local.-----*

*Para um futuro próximo estão previstos mais investimentos importantes, cujos projetos já concluídos ou em fase de conclusão aguardam na sua maioria a oportunidade dos necessários fundos comunitários. -----*

*Estão nesta situação, as obras de melhoramento na Escola Secundária Isidoro de Sousa; -----*



*O Pavilhão Social de Aguiar; -----*

*A 1ª fase de reabilitação urbana em Aguiar; -----*

*A 2ª Fase de reabilitação urbana em Alcáçovas; -----*

*A 3ª fase de reabilitação urbana em Viana; -----*

*A reabilitação da envolvente do Santuário de Nª Sr.de Aires;-----*

*Esperamos também o desenvolvimento da empreitada do Bloco de Rega de Viana do Alentejo, no valor de 18 milhões de euros, financiamento já garantido por parte do Governo Português. -----*

*Continuamos a trabalhar com as instâncias governamentais para garantir um novo quartel para a GNR*

*A par da obra física, o Concelho continua a crescer a outros níveis e a melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes:-----*

*Refiro como exemplo: -----*

- Oferta de manuais escolares para os alunos do 1º ciclo;-----*
- Descontos para a população sénior (águas taxas, comércio local)-----*
- Descontos para famílias numerosas (água, taxas, comercio local); -----*
- Cartão jovem (descontos na água, taxas, comercio local),-----*
- Oficina domiciliária – pequenas reparações gratuitas nas habitações da população sénior; -----*
- Descontos no IMI para agregados com filhos;-----*
- IMI na taxa mínima (0,3%); -----*
- Fornecimento de água segura a 100% (dados da ERSAR dos últimos 3 anos);-----*
- Isenção da derrama para as microempresas; -----*
- Loja social, Banco de voluntariado e Universidade sénior.*

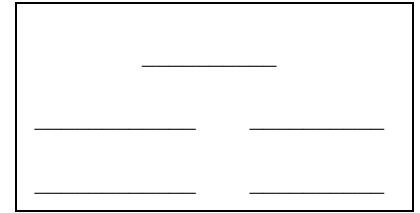
*Um investimento muito forte nas atividades culturais e movimento associativo que no último ano representou 4,5% do orçamento total da câmara, num valor de 443 mil euros. -----*

*Certamente que estas ofertas sociais e apoios estarão relacionados com a recente divulgação dos dados estatísticos do INE referentes a 2016 que colocam o Município de Viana do Alentejo como o município do Alentejo Central que mais investiu em atividades culturais e criativas por habitante. -----*

*Ainda de acordo com dados da Marktest em 2016 Viana foi o município do Alentejo Central com melhor qualidade de vida e o 13º a nível nacional. Em 2017, voltou a ser o 1º do Alentejo Central e o 8º a nível nacional. -----*

*São estudos feitos por instituições independentes, pelo que todos temos razões para estar satisfeitos. ----*

*Depois do ato eleitoral de Outubro passado, onde, de forma inequívoca, a população do Concelho voltou a depositar pela 3ª vez consecutiva a confiança na governação do Concelho pelo PS, o atual executivo*



*tudo fará para merecer essa confiança, prometendo muito trabalho, dedicação e a mesma vontade de sempre de tornar a nossa terra num local cada vez mais apetecível para se viver. -----*

*Viva o Concelho de Viana!-----*

*Viva o 25 de Abril!"*

Disse o Senhor Vice-Presidente que da leitura do seu discurso pode-se constatar que não existe qualquer tentativa de ludibriar as pessoas, dizendo que a obra do Convento é uma obra municipal, pois o que a este propósito referiu é bem claro: *"Ainda no domínio privado, assistimos à requalificação do Mosteiro do Bom Jesus de Viana do Alentejo, investimento que sempre mereceu todo o apoio e a atenção dos serviços municipais, que se prevê na ordem dos 3,5 milhões de euros."* -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte referiu que nem todas as pessoas têm facilidade de discernir que há dois tipos de investimento: o público e o privado e quando ouvem um discurso que refere oito milhões de euros de investimento, associam isso à Câmara. -----

O Senhor Presidente disse ao Senhor Vereador Luis Miguel Duarte que por esse ponto de vista, considera *"que as pessoas são todas parvas!..."* -----

O Senhor Vereador Luís Miguel Duarte respondeu que muito pelo contrário *"as pessoas não nada parvas e que a referência aos oito milhões de euros de investimento é que é intencional de forma a que as pessoas se fixem no número, sem ligarem a quem faz o investimento"*. -----

O Senhor Presidente referiu que *"a política está como está, porque ninguém tem que justificar aquilo que diz"*. Recordou que a CDU, num folheto que há tempos publicou, referiu que a Câmara Municipal *"estava a caminhar para um buraco sem fundo..."*. Recomendou que não deverão os Vereadores da CDU *"julgar os outros, segundo os comportamentos que eles próprios têm"* e voltou a perguntar quais os projetos que ficaram na Câmara, prontos a executar, quando a CDU saiu em 2009. -----

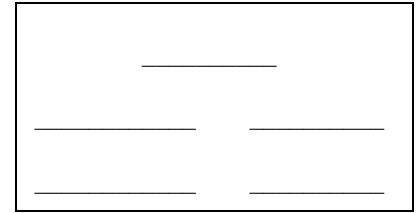
O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que não é necessária a insistência do Senhor Presidente sobre este assunto, pois não está esquecido de trazer a informação na próxima reunião. -----

Conforme solicitações anteriormente apresentadas, o Senhor Presidente entregou aos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, os seguintes elementos: -----

- Listagem com a discriminação da receita proveniente do aluguer de Stands na Feira d'Aires/2017; -----
- Listagem com a discriminação das despesas relativas à Feira d'Aires/2017;-----

O Senhor Presidente, reportando-se à reunião da Câmara Municipal de 6 de dezembro de 2017, situou-se na página dez da respetiva ata e leu o seguinte extrato da intervenção do Senhor Vereador Luis Miguel Duarte:

*"o Senhor Vereador Luís Miguel Duarte acrescentou que o executivo CDU deixou uma candidatura que contemplava a vala do campo de futebol de Aguiar, pequenas obras em Alcáçovas, Jardim do Altinho em*



*Viana do Alentejo e Ciclovía em Viana do Alentejo, no total de mais de oitocentos mil euros. Disse ainda este Vereador que o executivo PS retirou desse “pacote” a Ciclovía e recebeu de financiamento cerca de seiscentos mil euros.” -----*

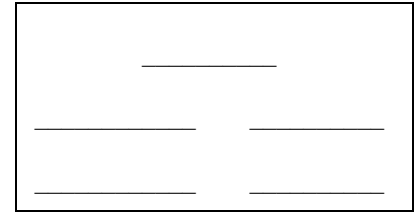
O Senhor Presidente referiu que a aceitação definitiva da candidatura relativa à regeneração dos Espaços Públicos de Viana do Alentejo só foi comunicada pela Comissão Diretiva do INALENTEJO a 28 de abril de 2010. Conforme comunicação enviada em anexo ao ofício, pode ler-se no Parecer Técnico:

*“O Município de Viana do Alentejo apresentou em 20-07-2009 ao Aviso n.º 4 do regulamento específico Parecerias para a Regeneração Urbana” a candidatura da operação “Regeneração dos Espaços Públicos de Viana do Alentejo”, com vista a melhorar a qualidade do espaço urbano e da respetiva sustentabilidade ambiental e o incremento do bem-estar social e da qualidade de vida da população. A candidatura então apresentada era constituída pelas seguintes 10 componentes: 1 – Requalificação do Jardim do Altinho; 2 – Requalificação do Jardim do Rossio; 3 – Requalificação das Áreas Verdes do Loteamento do Mauforo; 4 – Requalificação das Áreas Verdes do Loteamento da Quinta do Marco; 5 – Construção da ciclovía urbana e de ligação à Senhora d’Aires; 6 – Projeto de execução da ciclovía urbana e de ligação à Senhora d’Aires; 7 – Construção da Rotunda da Zona Industrial de Viana do Alentejo; 8 – Arranjos exteriores junto ao Estaleiro Municipal / Escola; 9 – Execução de um Estudo de Mobilidade Sustentável; 10 – Reformulação da sinalização horizontal e vertical.-----*

*No âmbito da análise das condições de admissibilidade e aceitação do beneficiário e da operação efetuada em 30-10-2009 (conforme ficheiro: Parecer de aferição e check-list de 30-10-2009, em anexo), constatou-se que a candidatura estava bastante incompleta, dada a ausência de diversa documentação prevista no regulamento específico e no Aviso de concurso (documentos em falta identificados na check-list da documentação: A1, B2, B5, B6, C1, C2, C3, C4, C7 e C11). -----*

*Considerando as faltas processuais elencadas, que demonstravam a ausência de diversa documentação necessária à devida instrução do processo da candidatura, conforme o exigido em Regulamento Específico e Aviso de Abertura de Concurso, bem como o fato do beneficiário ter referido em diversos documentos remetidos em anexo ao formulário de candidatura que as decisões relativas ao prosseguimento dos procedimentos necessários à aprovação e execução das diversas componentes da candidatura estarem condicionadas aos resultados das eleições autárquicas (entretanto realizadas), colocou-se à consideração superior a decisão sobre a admissibilidade/aceitação da operação (conforme parecer de aferição das condições de admissão e aceitação do beneficiário e da operação datado de 30-10-2009). -----*

*Face ao parecer de aferição das condições de admissão e aceitação do beneficiário e da operação datado de 30-10-2009 foi decidido solicitar os elementos omissos na candidatura e os esclarecimentos adicionais*



*necessários para efeitos de reanálise de Aceitação/Admissibilidade (conforme pedido de reapreciação do Secretário Técnico datado de 02-11-2009, constante do ficheiro: Pedido de reapreciação de 02-11-2009 em anexo); os quais foram solicitados através do SIGPOA em 03-11-2009 conforme ficheiro: Pedido de elementos 03-11-2009, em anexo). Em resposta, o Município remeteu ofício com entrada n.º 12143, de 17-11-2009, no qual informa que na sequência da alteração do executivo municipal, decorrente do ato eleitoral de 11-10-2009, necessitava de analisar e avaliar os projetos incluídos na candidatura e eventualmente propor uma reformulação da mesma, solicitando uma prorrogação para apresentação dos elementos solicitados. -----*

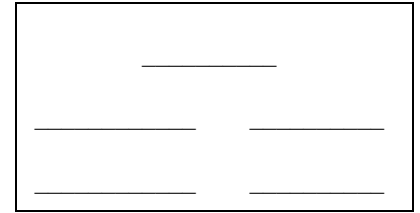
*De acordo com contatos estabelecidos pela Comissão Diretiva com o beneficiário, este ficou de apresentar até 18-02-2010 uma Adenda à candidatura inicial. Tal adenda, aprovada em reunião de Câmara de 17-02-2010, foi enviada através do ofício n.º 555 de 19-02-2010, a qual refere que, após reanálise da candidatura inicial passando a contemplar apenas as seguintes 5 componentes: A) Requalificação dos Jardins do Mauforo; B) Requalificação dos Jardins da Quinta do Marco; C) Construção da Rotunda da zona Industrial de Viana do Alentejo; D) Requalificação do Jardim do Altinho; E) Arranjos Exteriores junto ao Estaleiro Municipal / Escola EB2,3/S Dr. Isidoro de Sousa.” -----*

O Senhor Presidente realçou a importância de serem verificadas as situações antes de se fazerem determinadas afirmações pois contrariamente ao que foi dito pelo Senhor Vereador Luís Miguel Duarte na reunião de 6 de dezembro de 2017, nesta candidatura não foram incluídas nem a vala do campo de futebol de Aguiar nem as pequenas obras em Alcáçovas (onde se inclui a Rua 8 de Março). Para a execução destas obras foi adjudicada uma Empreitada a 27 de julho de 2010, à Empresa COVERIVA, de Viana do Alentejo. Esta empreitada englobou, na freguesia de Alcáçovas, as Ruas 8 de Março e de S. Geraldo e na freguesia de Aguiar a Vala junto ao Campo de Futebol e o estacionamento do Lavadouro.

O Senhor Presidente clarificou ainda que o financiamento recebido por via da candidatura no âmbito da Regeneração Urbana foi de cerca de novecentos mil euros e não de seiscentos mil euros, como também foi referido pelo Senhor Vereador Luis Miguel Duarte na mesma reunião. -----

Ainda a propósito da divulgação do que é investimento municipal e do que é investimento da responsabilidade de outras Entidades, o Senhor Presidente referiu que no Boletim Municipal de setembro de 2017, a propósito do Novo Perímetro de Rega do Alqueva, consta, na página 15, uma notícia com o título “Novo Perímetro de Rega do Alqueva custa 18 milhões de euros”. No desenvolvimento desta notícia, a redação inicial é a seguinte: “A implementação do Projeto de Execução do Circuito Hidráulico do concelho de Viana do Alentejo e o respetivo bloco de rega terá um custo de cerca de 18.000.000,00€ (dezoito milhões de euros) a realizar pela EDIA-Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, SA ...” -----





Referiu ainda o Senhor Presidente que no Boletim Municipal de julho de 2014, na página 6, consta uma notícia com o seguinte título “Águas Públicas do Alentejo investem 2 milhões no concelho de Viana”.

Assim, disse o Senhor Presidente que é claro que o Município não pretende passar qualquer mensagem no sentido de se apropriar da “titularidade” do investimento que não é municipal. Acrescentou que por algumas reações a que vai assistindo, constata que a CDU, às vezes, parece não ficar satisfeita quando o investimento no concelho é feito durante a gestão municipal do PS. -----

O senhor Vereador José Filipe Cruz perguntou se atualmente não são fundamentais no concelho as Zonas Industriais, tal como no passado, tendo o Senhor Vice-Presidente confirmado essa importância. -----

O Senhor Vereador José Filipe Cruz manifestou a opinião de que, tendo existido em 2015 uma revisão do PDM – Plano Diretor Municipal, deveria ter sido acautelada previamente a ampliação das zonas industriais do concelho, procedendo-se previamente à aquisição de terrenos. Contudo, admitiu que isso talvez não tivesse sido possível. -----

O Senhor Vice-Presidente disse que o processo de revisão do PDM – Plano Diretor Municipal é tão complexo que a CDU não o conseguiu realizar. A propósito, o Senhor Presidente lembrou que o executivo de maioria CDU realizou uma primeira reunião sobre a revisão do PDM – Plano Diretor Municipal no dia 2 de março de 2005, sem qualquer resultado prático até final de 2009, passados 55 meses. O Senhor Vice-Presidente referiu que não é possível adquirir terrenos antevendo a revisão do PDM -Plano Diretor Municipal. -----

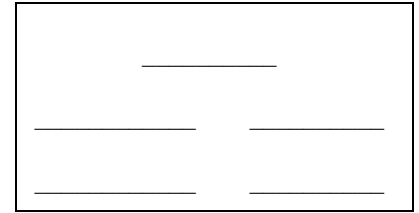
O Senhor Presidente perguntou ao Senhor Vereador José Filipe Cruz como reagiria ele, na qualidade de particular, se tivesse vendido um terreno à Câmara sem saber que o mesmo iria depois servir para alargar a zona industrial: “será que não se sentiria enganado?” -----

O Senhor Presidente, ainda a este propósito disse que lhe é muito difícil aceitar críticas que considera feitas de “ânimo leve”, uma vez que a CDU, em 55 meses, não conseguiu adjudicar o serviço de revisão do PDM – Plano Diretor Municipal. Lembrou que o executivo que lidera iniciou funções em outubro de 2009 e em 2013 assinou contrato com a Empresa RT GEO para a revisão do PDM – Plano Diretor Municipal, fazendo mais em 43 meses do que a CDU em 55 meses, que concretamente não fez nada. ----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que o PS, quando se candidatou comprometeu-se a fazer melhor do que a CDU pelo que “não fez mais do que a sua obrigação...” -----

O Senhor Presidente ofereceu a cada um dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz um exemplar do livro “Portugal de Norte a Sul pela Mítica Estrada Nacional 2”, editado pela Empresa “Foge Comigo” e um Passaporte da Rota da Estrada Nacional 2, tendo eles expressado o seu agradecimento. -----

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:



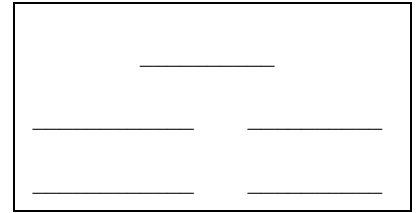
**Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta** – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

**Ponto dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 6 de junho de 2018** – A Câmara aprovou por unanimidade a ata relativa à reunião ordinária de 6 de junho de 2018. -----

**Ponto três) Informação sobre a atividade da Câmara** – O Senhor Presidente informou que no dia 7 de junho, se deslocou a Tordesilhas (Espanha) a convite do Senhor Presidente da Câmara daquela localidade. A visita aconteceu no âmbito das comemorações do 524.º aniversário do Tratado de Tordesilhas, assinado em 7 de junho de 1494 entre Portugal e Castela, as duas maiores potências de então. O Senhor Presidente lembrou que este Tratado acordou a pertença de territórios já descobertos e estabeleceu regras para novas descobertas. No fundo, matérias iniciadas 15 anos antes, em 4 de setembro de 1479, em Alcáçovas, motivo pelo qual muitos historiadores acreditam que o Tratado de Alcáçovas foi a preparação para o Tratado de Tordesilhas. Na agenda do encontro estiveram o estreitamento das relações entre os dois Concelhos e a oportunidade de futuras iniciativas conjuntas que valorizem este património e todo o restante.-----

O Senhor Presidente informou que no dia 8 de junho, esteve presente na reunião mensal do Conselho de Administração da GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM, em Évora, em representação da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. -----

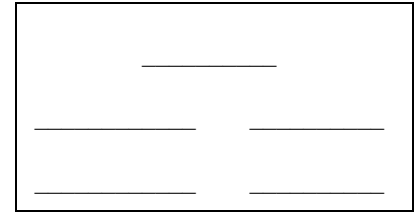
O Senhor Presidente referiu que entre os dias 8 e 10 de junho, decorreu a 16.ª edição da Festa da Primavera, em Aguiar. No dia 8 de junho, antes da inauguração oficial / abertura de *stands* e espaço infantil, decorreu uma arruada da Banda da Sociedade União Alcaçovense. Seguiu-se a inauguração tendo, posteriormente, atuado o novo Grupo Coral de Aguiar (numa organização da Associação dos Amigos Aguiarenses) e a Classe de Dança da Associação Equestre de Viana do Alentejo. Depois, teve lugar um concerto com NÉMANUS, tendo a noite terminado com DJ do Concelho. No dia 9 de junho, houve Paintball de manhã e também a Sessão de Sensibilização “Relaxamento e Saúde”, organizada pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo. À tarde realizou-se um Jogo de Futsal Feminino, organizado pela Junta de Freguesia de Aguiar e uma Mega Aula de Zumba. À noite, atuou o Rancho Folclórico Flor do Alto Alentejo e houve Baile com Tiago Miguel. A noite terminou com DJ do Concelho. No domingo, último dia do evento, decorreu o IV Trail Running/Caminhada, organizado pelo Clube BTT de Aguiar, e um Torneio de Malha, organizado pela junta de freguesia local. Seguiu-se a já tradicional Sardinha Popular, com animação musical com “Real Aliança Velha”. À tarde teve lugar uma demonstração do Clube de Saúde Sénior. No período da noite, atuou a Tuna Popular do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca / Universidade de Évora e a encerrar a Festa da



Primavera, atuaram os ÁTOA. O Senhor Presidente referiu ainda que, a pensar nos mais novos, existiu um espaço infantil que, ao longo do fim-de-semana, ofereceu pinturas faciais, modelagem de balões e jogos. Disse ainda que, em mês de Santos Populares, não faltou sardinha assada nos restaurantes da Vila durante o fim de semana. Disse o Senhor Presidente que embora haja alguns aspetos a melhorar, o balanço global do evento é bastante positivo, tendo um dos pontos altos sido apresentação do novo Grupo Coral de Aguiar, há bastante tempo aguardado. -----

O Senhor Presidente informou que no dia 10 de junho, o Senhor Vice-Presidente participou no almoço-solidário promovido pela Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçovas e que decorreu na sede da Associação de Convívio de Reformados daquela freguesia. As receitas reverteram a favor da referida Paróquia. -----

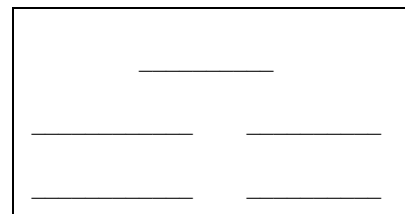
O Senhor Presidente referiu que no dia 11 de junho começou a 21.ª edição da Semana Cultural de Alcáçovas, que decorreu naquela freguesia até ao dia 17 de junho. A iniciativa, organizada pela junta de freguesia local e pelo Município de Viana do Alentejo, em parceria com as Associações locais, ofereceu um conjunto de atividades como música, cante alentejano, dança, palestras, tasquinhas, teatro, artesanato e exposições. No dia 11 de junho, teve lugar a palestra “Educar para o Direito” na Escola Básica de Alcáçovas, promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação de Alcáçovas. À noite, decorreu um Serão de Poesia, no Paço dos Henriques, promovido pela Associação Terras Dentro, que abriu oficialmente a XXI Semana Cultural de Alcáçovas. No dia 12 de junho, teve lugar a Sessão de Sensibilização “Antibióticos – Cuidados”, na Associação de Convívio de Reformados de Alcáçovas, promovida pela Unidade de Cuidados na Comunidade de Viana do Alentejo. Também no dia 12 de junho foi inaugurada a exposição “PãoTrimónio”, numa antiga Padaria desativada, promovida pela Associação Terras Dentro em parceria com a Associação dos Amigos das Alcáçovas e cujo tema é o “Pão Alentejano”, objetivando a sua preservação, nomeadamente o processo artesanal de fabrico. No dia 13 de junho, decorreu um Torneio de Sueca e Dominó e um Torneio de Chinquilha, na sede da Associação de Convívio de Reformados de Alcáçovas, promovidos pela referida Associação. Decorreu também a II Caminhada em Família com Aula de Pilates, na Sociedade União Alcaçovense, promovida pelo Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca. No período da noite, também o Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca apresentou a peça de teatro “O Vaqueiro que não sabia mentir”, seguindo-se a atuação da Tuna do mencionado Polo. Ambas as atividades decorreram na Sociedade União Alcaçovense. No dia 14 de junho decorreu a iniciativa “Os Pais gostam de Contar Histórias”, no Jardim Público, promovida pela Associação Terras Dentro, pela Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e pela Associação de Pais e Encarregados de Educação. Teve ainda lugar a uma Demonstração de Patinagem, no Pavilhão Gimnodesportivo, promovida pela Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense. À noite, teve lugar uma Noite de Fados nas Tasquinhas, no Jardim Público. No



dia 15 de junho, decorreu a Marcha da Mobilidade e da Saúde, promovida pelo Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca. À tarde realizou-se o II Trail de Iniciação, promovido pelo Sport Club Alcaçovense / Run Alcáçovas. À noite, depois da abertura de Stands e Exposições, foi inaugurada uma exposição de trabalhos do Pré-Escolar da Escola Básica Integrada de Alcáçovas, no Centro Cultural de Alcáçovas, promovida pela referida escola. À noite, atuou o Grupo de Cantares da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e decorreu um concerto com a Banda Filarmónica da Sociedade União Alcaçovense, seguindo-se animação musical. No dia 16 de junho, teve lugar o Torneio de Futebol “Hilário Porfírio” e um Torneio de Tiro ao Alvo, na sede do Sport Club Alcaçovense, numa organização desta coletividade. Decorreu também o IV Encontro de Colecionadores no Mercado Municipal, organizado pela Associação dos Amigos das Alcáçovas. No Jardim Público, decorreu o V Encontro de Cavaquinhos da Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas e à noite, houve animação musical no Jardim Público. No dia 17 de junho, último dia do evento, teve lugar um Convívio Piscatório, promovido pela Associação de Caçadores e Pescadores “Os Alcaçovenses, e uma Caminhada em redor da Vila, promovida pela Associação dos Amigos das Alcáçovas/Projeto Alcáçovas Outdoor Trails. À tarde, atuaram no Jardim Público o Grupo Coral e Etnográfico Paz e Unidade de Alcáçovas e o Grupo de Música Tradicional da Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense a encerrar a XXI Semana Cultural de Alcáçovas, atuaram o Grupo de Sevilhanas e o Grupo de Ballet da mesma associação. -----

O Senhor Presidente informou que no dia 12 de junho, o Município de Viana do Alentejo entregou as faixas de campeões distritais de infantis em futsal aos atletas e equipa técnica do Sporting Club de Viana do Alentejo, tendo eu próprio estado presente, juntamente com o Senhor Vereador Paulo Manzoupo e o Chefe do seu Gabinete de Apoio Pessoal – Miguel Bentinho, bem como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, o Senhor Presidente do Sporting Club de Viana do Alentejo, o treinador, a equipa técnica e alguns pais. O Senhor Presidente disse que na ocasião renovou os parabéns aos jovens atletas, equipa técnica, órgãos sociais do clube e famílias pela conquista de mais um troféu, que resulta do trabalho de base que vem sendo feito na formação. Recordou que, para além da conquista do campeonato, os Infantis do Sporting Club de Viana do Alentejo conquistaram também a Super Taça Distrital, dando sequência a épocas anteriores, igualmente repletas de bons resultados. -----

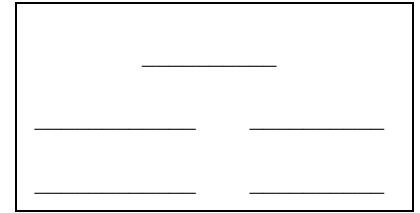
O Senhor Presidente referiu que no dia 13 de junho, um Técnico do Município esteve presente num Plenário da EUROACE – Eurorregião Alentejo – Centro – Extremadura, que decorreu no Auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. Neste plenário, para além da transição da presidência da EUROACE da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo para a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, foram apresentados alguns dos projetos de cooperação que se encontram em execução, respeitantes à Economia Circular,



aos desafios demográficos, entre outros. O Senhor Presidente esclareceu que a euroregião EUROACE é um agrupamento integrado pelas regiões do Alentejo e Centro de Portugal, por um lado, e a Comunidade Autónoma da Extremadura, de Espanha, por outro, criado em 2009, na sequência da assinatura de um Protocolo que constitui esta comunidade de trabalho, materializando a vontade das três regiões de reforçar as suas relações de cooperação. -----

O Senhor Presidente informou que no dia 14 de junho, esteve presente no Seminário “Territórios Sustentáveis”, no Teatro Virgínia, em Torres Novas, onde foi apresentado o Índice de Sustentabilidade Municipal, que está a ser construído por investigadores do Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica, em parceria com alguns municípios da rede-piloto, com o objetivo de criar uma ferramenta que meça o cumprimento, a nível local, dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável e que contribua para mudar comportamentos. O Senhor Presidente esclareceu que os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável foram aprovados em 2015 pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas. Definem as prioridades e aspirações globais para 2030 e requerem uma ação à escala mundial de governos, empresas e sociedade civil para erradicar a pobreza e criar uma vida com dignidade e oportunidade para todos, dentro dos limites do planeta. São 17 os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, em áreas que afetam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo e daqueles que ainda estão para vir: 1) Erradicar a Pobreza, 2) Erradicar a Fome, 3) Saúde de Qualidade, 4) Educação de Qualidade, 5) Igualdade de Género, 6) Água Potável e Saneamento, 7) Energias Renováveis e Acessíveis, 8) Trabalho Digno e Crescimento Económico, 9) Indústria, Inovação e Infraestruturas, 10) Reduzir as Desigualdades, 11) Cidades e Comunidades Sustentáveis, 12) Produção e Consumo Sustentáveis, 13) Ação Climática, 14) Proteger a Vida Marinha, 15) Proteger a Vida Terrestre, 16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes, 17) Parcerias para a Implementação dos Objetivos. Em suma o Índice de Sustentabilidade Municipal pretende permitir avaliar o desempenho municipal em comparação com limites definidos pelas comunidades intermunicipais e validados a nível nacional, viabilizando a comparação dos resultados municipais com resultados nacionais. -----

O Senhor Presidente informou que também no dia 14 de junho, a Coordenadora das Bibliotecas Municipais de Viana do Alentejo participou numa formação promovida pelo Arquivo Distrital de Évora da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, que decorreu na Câmara Municipal de Évora. Nesta formação foram abordados temas como os modelos de avaliação em vigor, noções de arquivo, pressupostos de eliminação de documentos, a obrigatoriedade do Plano de Preservação Digital para um futuro próximo, entre outros.-----



O Senhor Presidente informou que no dia 15 de junho, uma Técnica do Município esteve presente na sessão de apresentação da terceira edição do PARTIS, um concurso que apoia projetos de práticas artísticas para a inclusão. A iniciativa decorreu no auditório da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e foi promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian. -----

O Senhor Presidente informou que no dia 16 de junho, conjuntamente com o Senhor Vereador Paulo Manzoupo e o Chefe do seu Gabinete de Apoio Pessoal – Miguel Benthino, esteve presente na festa de final de ano do Centro Imaculado Coração de Maria, no Cineteatro Vianense.-----

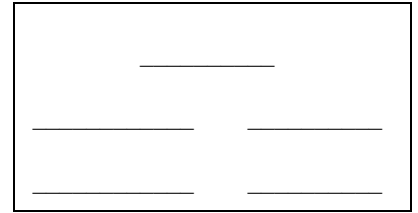
O Senhor Presidente informou que no dia 17 de junho, com o seu Chefe do Gabinete de Apoio Pessoal – Miguel Benthino, esteve presente no 3.º Festival Lumière, um festival de curtas-metragens, no Cineteatro Vianense. O Senhor Presidente recordou que a iniciativa surgiu no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular envolvendo a participação de todas as turmas de 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo. O evento, organizado pela Associação Tempos Brilhantes e pela Associação de Pais e Encarregado de Educação de Viana do Alentejo e de Aguiar, destinou-se a toda a comunidade educativa e visou apresentar publicamente os trabalhos desenvolvidos em contexto escolar, bem como assinalar o fim do ano letivo. O tema desta edição foi “SOS”, portanto, relacionado com Proteção Civil e o Ambiente. O Senhor Presidente informou que o seu Chefe do Gabinete integrou o júri e que todos os alunos foram premiados. Os prémios – material escolar – foram oferecidos pelo Município.-----

O Senhor Presidente referiu que no dia 19 de junho, o Senhor Vice-Presidente esteve presente na reunião mensal do Conselho Diretivo da Associação de Municípios do Alentejo Central, na Vidigueira, e que ele próprio esteve presente na reunião mensal do Conselho Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, em Évora. -----

O Senhor Presidente referiu ainda que no dia 28 de junho irá decorrer o VI Encontro de Empresários do Concelho de Viana: “Empreender no Concelho de Viana: Oportunidades e Casos de Sucesso”, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, promovido pelo Município de Viana do Alentejo em parceria com a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo. -----

**Ponto quatro) Conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística** – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

**Ponto cinco) Proposta de ratificação da 25.ª alteração ao Orçamento da Despesa** – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara ratificou a 25.ª alteração ao Orçamento da Despesa. -----



**Ponto seis) Proposta de ratificação da 20.ª alteração ao Plano de Atividades Municipais** – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara ratificou a 20.ª alteração ao Plano de Atividades Municipais. -----

**Ponto sete) 26.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa** – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a 26.ª alteração ao Orçamento da Despesa. -----

**Ponto oito) 21.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais** – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a 21.ª alteração ao Plano de Atividades Municipais. -----

**Ponto nove) 6.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos** – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, a Câmara aprovou a 6.ª alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

**Ponto dez) Proposta de fixação do preço do Passaporte da Rota da Estrada Nacional 2** – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade fixar em 1,00€ (um euro) o preço de venda do passaporte da Rota da Estrada Nacional 2. -----

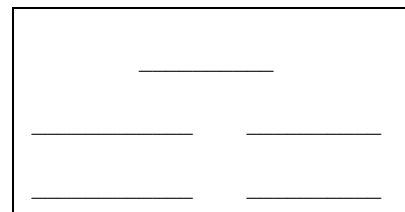
**Ponto onze) Proposta de fixação do preço da pulseira para acesso ao Festival Jovem “Abana Viana” e também à Piscina Municipal, bem como do horário de funcionamento do recinto onde o mesmo irá decorrer** – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade fixar em 7,50€ (sete euros e cinquenta cêntimos) o preço da pulseira/bilhete geral que dará acesso, durante os dias 13 a 15 de julho de 2018 ao Festival Jovem “Abana Viana” e também à Piscina Municipal de Viana do Alentejo, nesses mesmos dias. -----

Também por unanimidade a Câmara deliberou fixar o seguinte horário do recinto onde irá decorrer o Festival:

- Dias 13 e 14 de julho – das 19:00H às 06:00H; -----

- Dia 15 de julho – das 10:00H às 02:00H. -----

**Ponto doze) Proposta de pedido de autorização à Assembleia Municipal para transferência de verba para a Freguesia de Alcáçovas** – Dado que nos termos do disposto na alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal deliberar sobre formas de apoio às Freguesias, a Câmara deliberou por unanimidade propor à Assembleia Municipal a transferência de 9.000,00 (nove mil euros) para a Freguesia de Alcáçovas, no âmbito da comparticipação das despesas realizadas com a Semana Cultural de Alcáçovas em 2018. O Processamento da transferência da verba em causa fica autorizado, condicionado à prévia deliberação da Assembleia Municipal. -----



**Ponto treze) Proposta de aprovação de Protocolo de Cooperação com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora (experiência em contexto de trabalho – Nuno Miguel**

**Relvas Lima)** – A Câmara aprovou por unanimidade a proposta de protocolo de colaboração com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora, no sentido de proporcionar uma experiência em contexto de trabalho, no âmbito da Medida “Apoio à colocação na área de Cantoneiro de Limpeza”. Nos termos deste Protocolo, o Município proporcionará entre 21 de junho a 21 de dezembro de 2018 a realização de uma experiência em contexto de trabalho a Nuno Miguel Relvas Lima.-----

**Ponto catorze) Proposta de alteração ao Mapa de Pessoal** – A Câmara deliberou submeter à Assembleia Municipal, entidade competente para aprovar o Mapa de Pessoal, nos termos do n.º 4 do artigo 29.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, uma alteração do Mapa de Pessoal de 2018, consubstanciada no aumento de um posto de trabalho de Assistente Técnico, cabendo-lhe exercer funções na Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, concretamente nas Piscinas Municipais do Concelho, a nível da implementação e acompanhamento das diversas atividades e supervisão dos utilizadores, com vista à sua segurança, devendo possuir formação adequada ao exercício das funções de nadador-salvador.-----

O Mapa de Pessoal inicialmente aprovado contém apenas um lugar de Assistente Técnico para exercício destas funções, a prover através de contrato de trabalho por tempo determinado.-----

Sendo necessário utilizar a reserva de recrutamento legalmente prevista, torna-se imprescindível prever no Mapa de Pessoal o referido posto de trabalho.-----

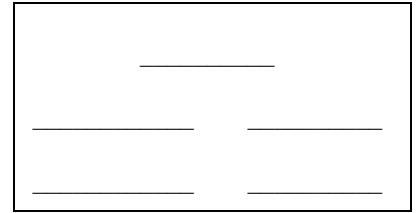
Esta deliberação foi tomada com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Miguel Duarte e José Filipe Cruz.-----

**Ponto quinze) Proposta de transferência de verba para a Associação de Municípios da Rota da Estrada**

**Nacional 2 (Grande Prémio de Portugal Nacional 2 em Ciclismo)** - O Senhor Presidente informou que a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 informou ter recebido uma proposta para a realização do Grande Prémio Portugal Nacional 2 em ciclismo. O evento terá a duração de cinco dias, está previsto para 17 a 21 de junho, e percorrerá toda a Estrada Nacional 2. Em termos desportivos será uma prova de nível 2.2 em 2018, e nos anos seguintes de nível 2.1. O plano é para quatro anos com garantia de uma partida ou chegada em cada Município. Nesta iniciativa, são parceiros da Associação a Federação Portuguesa de Ciclismo, a TVI e a GlobalSport.-----

O evento, para além da parte desportiva, tem como objetivo principal a promoção e a valorização dos nossos territórios, os usos e costumes e os produtos endógenos. Adotará o modelo da Volta à França,





com transmissões em direto na TVI24 e espaços informativos a partir dos territórios da EN2, em horários nobres.-----

O Conselho Diretivo da Associação considera que esta é uma grande oportunidade de promoção e valorização da Estrada Nacional 2 a nível nacional e internacional, dificilmente repetível. O referido Conselho Diretivo informou estar a trabalhar arduamente junto do Governo no sentido de obter formas de apoio financeiro para compartilhar os encargos que cabem à Associação no valor de 400.000€ (quatrocentos mil euros) acrescidos de IVA, cabendo a cada Município (se contabilizarmos os 35), o montante de 11.428,57€ (onze mil, quatrocentos e vinte e oito euros e cinquenta e sete cêntimos) acrescidos de IVA.-----

Perante o exposto, o Senhor Presidente propôs que o Município se associe a esta iniciativa que considera muito importante em termos de promoção do concelho, sendo expectável o respetivo financiamento através de uma candidatura no âmbito do Turismo.-----

Nestes termos propôs a transferência, para a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, da importância de 12.000,00€ (doze mil euros) para a finalidade referida.-----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que considera elevado o montante da comparticipação, considerando difícil o Município retirar benefícios que compensem o valor que vai pagar.-----

O Senhor Presidente, em resposta, disse que não é possível aferir o retorno deste tipo de investimentos pelo que na sua opinião considera redutora a perspetiva do Senhor Vereador Luís Miguel Duarte.-----

O Senhor Presidente acrescentou que o executivo em regime de permanência também é sensível ao montante que está em causa. Contudo, considerando que esta iniciativa é importante para o concelho, é da opinião que não deve ser desperdiçada, embora deva ser feito o acompanhamento do assunto ao longo do tempo.-----

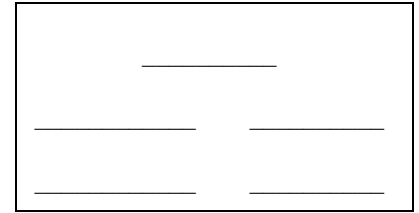
Votada a proposta foi a mesma aprovada com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luís Miguel Duarte e José Filipe Cruz.-----

Ponto dezasseis) Proposta de atribuição do cartão social do reformado, pensionista e idoso - Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, e ao abrigo do Regulamento Municipal respetivo, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social do Reformado, Pensionista e Idoso aos seguintes munícipes:-----

- Manuel Rodrigo Pinto Figueira, de Viana do Alentejo;-----

- Maria Manuela dos Reis Vinagre Belga, de Alcáçovas;-----

Ponto dezassete) Proposta de transferência de verba para o Grupo Motard “Os Xananas” de Viana do Alentejo (atividades dirigidas a crianças) - Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Motard “Os Xananas” de



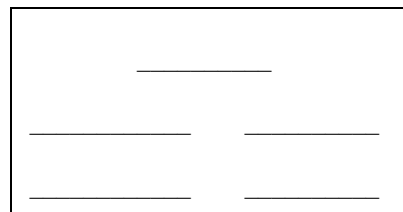
Viana do Alentejo, a importância de 2.600,00€ (dois mil e seiscentos euros), como comparticipação nas despesas inerentes à realização de atividades dirigidas a crianças e jovens durante os meses de junho, julho e agosto de 2018.-----

**Ponto dezoito) Proposta de transferência de verba para a Associação de Jovens de Alcáçovas (Trail Running)** - Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a AJAL-Associação de Jovens de Alcáçovas, a importância de 500,00€ (quinhentos euros) como comparticipação nas despesas de realização do Trail Running no mês de julho de 2018.-----

**Ponto dezanove) Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais** – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais, a Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas:-----

- para a Sociedade União Alcaçovense:-----
  - Banda Filarmónica/ 4.º Trimestre de 2017 - 245,10€ (duzentos e quarenta e cinco euros e dez cêntimos);-----
  - Banda Filarmónica/1.º Trimestre de 2018 - 245,10€ (duzentos e quarenta e cinco euros e dez cêntimos);-----
  - Grupo de Teatro Amador/4.º Trimestre de 2017 - 414,30 (quatrocentos e catorze euros e trinta cêntimos);-----
  - Grupo de Teatro Amador/1.º Trimestre de 2018 - 414,30 (quatrocentos e catorze euros e trinta cêntimos);-----
  - Escola de música/4.º Trimestre de 2017 - 211,50€ (duzentos e onze euros e cinquenta cêntimos);
  - Escola de música/1.º Trimestre de 2018 - 192,60€ (cento e noventa e dois euros e sessenta cêntimos);-----

**Ponto vinte) Proposta de correção da deliberação de 20 de dezembro de 2017 relativa à cessão da posição contratual de Luís Merca para uma sociedade por quotas** – Na reunião ordinária de 20 de dezembro de 2017 a Câmara deliberou o seguinte conforme consta do ponto 18 da ata da respetiva reunião: *“Ponto dezoito) Proposta de autorização da cessão da posição contratual do concessionário do Bar/Restaurante das Piscinas Municipais de Alcáçovas, passando de Luís Miguel Lopes Merca para Sociedade por Quotas “ENI-LUIS MERCA” – A pedido de Luís Merca, concessionário do Bar/Restaurante das Piscinas Municipais de Alcáçovas e com base no parecer jurídico emitido a este propósito, a Câmara deliberou por unanimidade autorizar a cessão da posição contratual para a Sociedade por Quotas “ENI.*



*Luis Merca”, em fase de constituição e na qual o atual concessionário deterá cinquenta por cento do capital social”. -----*

Constatou-se que, por deficiente interpretação do pedido feita pela Divisão de Gestão de Recursos, a deliberação foi incorretamente tomada, importando a sua correção. O que o requerente Luis Miguel Lopes Merca requereu foi a autorização da Câmara Municipal para ceder a sua posição contratual a uma Sociedade por Quotas à data em constituição e na qual ele detém 50% do capital social. -----

A Câmara apreciou o assunto e deliberou por unanimidade e com efeitos à data da primeira deliberação, autoriza o concessionário Luis Miguel Lopes Merca a ceder a sua posição contratual à Sociedade por Quotas que constituiu ou constituirá.-----

**Ponto vinte e um) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente que isentou a Freguesia de Alcáçovas do pagamento das taxas relativas à emissão de uma licença especial de ruído para a**

**realização de eventos durante a XXI Semana Cultural, em Alcáçovas** - A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 13 de junho de 2018, através do qual foi concedida à Freguesia de Alcáçovas a isenção do pagamento das taxas referentes à emissão da licença de ruído relativa à realização de eventos durante a XXI Semana Cultural, a decorrer em Alcáçovas de 14 a 17 de junho de 2018. Nos termos do n.º 7 do artigo 9.º do Regulamento da Tabela de Taxas do Município, para a concessão da isenção solicitada foi reconhecido o interesse municipal de iniciativa e foi tomado conhecimento de que a receita não arrecada por via desta isenção importa em 207,07€ (duzentos e sete euros e sete cêntimos), isto nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do referido Regulamento.-----

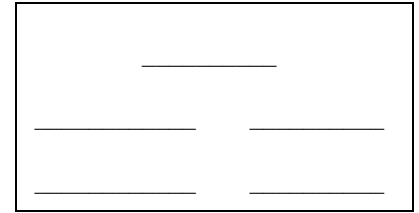
**Ponto vinte e dois) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente que concedeu uma licença especial de ruído à Freguesia de Alcáçovas, para a realização de eventos durante a XXI Semana**

**Cultural de Alcáçovas, nos dias 14, 15, 16 e 17 de junho de 2018** - A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 13 de junho de 2018 através do qual foi concedida à Freguesia de Alcáçovas a licença de ruído para a realização de eventos durante a XXI Semana Cultural a decorrer em Alcáçovas de 14 a 17 de junho de 2018.-----

**Ponto vinte e três) Proposta de deliberação sobre a inviabilização de 3 lugares de estacionamento para instalação de esplanada junto ao Mercado de Alcáçovas, requerida por Emanuel José dos Santos**

**Maurício, aceitando o incumprimento do artigo 3.º, alínea bi), do Regulamento Municipal do Espaço Público neste Município** - Nos termos da proposta da Divisão de Administração Urbanística e Processual,

a Câmara deliberou por unanimidade inviabilizar três lugares de estacionamento em virtude da instalação de uma esplanada junto ao Mercado Municipal de Alcáçovas, aceitando o incumprimento do disposto na subalínea i) da alínea b) do artigo 3.º do Regulamento Municipal de Organização do Espaço



Público e permitindo a localização da esplanada fora da área contigua à fachada do estabelecimento da entidade requerente.-----

**Ponto vinte e quatro) Proposta de deliberação sobre a constituição de compropriedade no prédio rústico sito em Vale Prazeres, em Alcáçovas, denominado “Vale Prazeres”, requerida por Antónia**

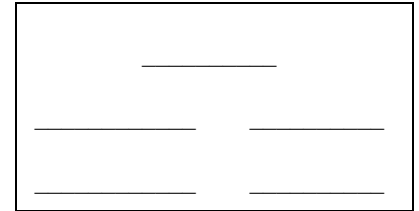
**Maria dos Santos Pacheco dos Santos** – Com base na informação da Divisão de Administração Urbanística e Processual – Gabinete Jurídico, a Câmara deliberou com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, manifestar a intenção de emitir parecer desfavorável quanto à constituição de compropriedade no prédio rústico sito em Vale Prazeres, inscrito sob o artigo matricial numero 137, da secção I2, da freguesia de Alcáçovas, concelho de Viana do Alentejo, requerida por Antónia Maria dos Santos Pacheco dos Santos. A intenção de indeferimento tem por base o facto do negócio jurídico em causa visar ou dele resultar parcelamento físico em violação ao regime legal dos loteamentos urbanos, em virtude da exiguidade das quotas ideais a transmitir para qualquer rendibilidade económica não urbana, nos termos do artigo 54.º, n.º 2 da Lei n.º 91/95, de 2 de setembro, alterada pelas Leis n.º 165/99, de 14 de setembro, n.º 64/2003, de 23 de agosto, n.º 10/2008, de 20 de fevereiro, 79/2013, de 26 de dezembro e n.º 70/2015, de 16 de julho. -----

**Ponto vinte e cinco) Proposta de pedido de legalização relativamente às obras sitas no Bairro da Lage – Rua 9 de setembro, n.º 36 e Travessa de Santa Maria, n.ºs 15 e 17, em Alcáçovas, de que é requerente**

**Manuel Joaquim Panóias Santos e a que se refere o processo n.º 33/16** – Nos termos da informação técnica da Divisão Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 33/16, cujo requerente é Manuel Joaquim Panóias Santos; a Câmara deliberou com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, conceder o prazo adicional de noventa dias a contar da data da receção da notificação, para que seja apresentado o pedido de legalização das intervenções efetuadas na habitação sita no Bairro da Lage, Rua 9 de setembro, n.º 36 e Travessa de Santa Maria, n.ºs 15 e 17, em Alcáçovas. -----

**Ponto vinte e seis) Proposta de deliberação sobre a legalização das obras sitas na Rua de Camões, n.º 23, em Alcáçovas, de que é requerente Carlos Alexandre de Brito Vitorino Braga e a que se refere o**

**processo n.º 64/18** - Nos termos da informação técnica da Divisão Administração Urbanística e Processual relativa ao Processo n.º 64/18, cujo requerente é Carlos Alexandre de Brito Vitorino Braga; a Câmara deliberou com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos Senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz, deferir o pedido de legalização de uma garagem sita na Rua de Camões, n.º 23, em Alcáçovas. -----



**Ponto vinte e sete) Proposta de aprovação do auto de medição n.º 13 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo** – A Câmara aprovou por unanimidade o Auto de Medição n.º 13 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Viana do Alentejo, no montante de 90.039,22 (noventa mil, trinta e nove euros e vinte e dois cêntimos). -----

**Ponto vinte e oito) Proposta de aprovação do auto de medição n.º 8 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas** - A Câmara aprovou por unanimidade o Auto de Medição n.º 8 relativo à Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas, no montante de 75.540,88€ (setenta e cinco mil, quinhentos e quarenta euros e oitenta e oito cêntimos). -----

**Ponto vinte e nove) Proposta de aprovação do Caderno de Encargos contendo o projeto de Execução relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo** - O Senhor Presidente recordou que na reunião da Câmara Municipal realizada a 20 de dezembro de 2017 foram aprovados os seguintes documentos relativos à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo: -----

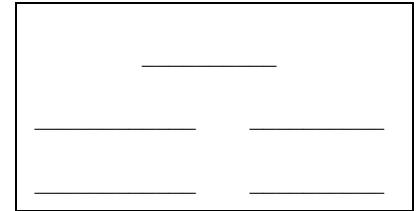
- Caderno de Encargos contendo o Projeto de Execução; -----
- Plano de Segurança e Saúde; -----
- Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição;
- Programa de Concurso; -----

Dado que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2018 o Decreto-lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, que alterou e republicou o Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, importa, previamente à abertura do Concurso Público para adjudicação da referida Empreitada, conformar os documentos já aprovados com as alterações introduzidas ao Código dos Contratos Públicos, pelo que se têm de submeter de novo à Câmara Municipal, para aprovação, os seguintes documentos reformulados:-----

- Caderno de Encargos contendo o Projeto de Execução; -----
- Programa de Concurso; -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Caderno de Encargos contendo o Projeto de Execução relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo. -----

**Ponto trinta) Proposta de aprovação do Programa de Concurso relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo** – A Câmara deliberou por



unanimidade aprovar o Programa de Concurso relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo. -----

**Ponto trinta e um) Proposta de abertura do Concurso Público relativo à Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo** - A Câmara deliberou por

unanimidade abrir o Concurso Público para adjudicação da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo. -----

Também por unanimidade e nos termos das disposições conjugadas da aliena c) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 40.º do Código dos Contratos Públicos, a Câmara aprovou a minuta do anúncio a publicar no Diário da República. -----

A Câmara deliberou por unanimidade designar o júri que conduzirá os procedimentos no âmbito da Empreitada de Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo:

Presidente: Maria d'Aires Vera Figueira Vilela, Chefe de Divisão de Gestão de Recursos; -----

Vogais efetivos: Francisco António Dias Cardoso, Assistente Técnico e Estela de Jesus Grade Bondia Rodrigues, Técnica Superior (Jurista);-----

Vogais suplentes: Joaquim Miguel Delgado Godinho, Técnico Superior (Engenheiro Civil) e Paula de Lurdes Martins Coelho Piteira, Técnica Superior (Economia); -----

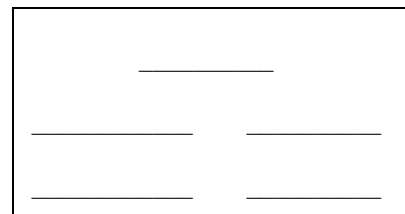
**Ponto trinta e dois) Proposta de ratificação do despacho que autorizou a prorrogação do prazo da Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas** – A Câmara ratificou

por unanimidade o despacho do Senhor Presidente datado de 15 de junho de 2018, que deferiu o pedido de prorrogação do prazo da Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas, até ao dia 17 de agosto de 2018, que aprovou o plano de trabalhos ajustado e que aprovou o plano de pagamentos ajustado. -----

**Ponto trinta e três) Proposta de pedido de ratificação do despacho que autorizou a consolidação de mobilidade na categoria** – A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 7

de junho de 2018 que concedeu o acordo da Câmara Municipal para a consolidação da situação de mobilidade do Técnico Superior Vítor Miguel das Dores Guerreiro da Costa Raminhos a exercer funções, em mobilidade, no Município de Cuba, desde o dia 1 de fevereiro de 2017, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 3 do artigo 99.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, com a redação dada pelas Leis n.ºs 82-B/2014, de 31 de dezembro; 84/2015, de 7 de agosto; 18/2016, de 20 de junho; 42/2016, de 28 de dezembro; 25/2017, de 30 de maio; 70/2017, de 14 de agosto e 73/2017, de 16 de agosto.-----

**Ponto trinta e quatro) Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Sporting Clube de Viana do Alentejo** – A Câmara aprovou por unanimidade a proposta



de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Sporting Clube de Viana do Alentejo, que vigorará entre 1 de julho de 2018 e 30 de junho de 2019, prevendo na sua cláusula Sexta a transferência de 55.750,00€ (Cinquenta e cinco mil, setecentos e cinquenta euros), em cinco tranches, sendo três em 2018 e duas em 2019. -----

**Ponto trinta e cinco) Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Sport Club Alcaçovense** - A Câmara aprovou por unanimidade a proposta de Contrato-

Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Sport Club Alcaçovense, que vigorará entre 1 de julho de 2018 e 30 de junho de 2019, prevendo na sua cláusula Sexta a transferência de 37.250,00€ (trinta e sete mil, duzentos e cinquenta euros), em cinco tranches, sendo três em 2018 e duas em 2019. -

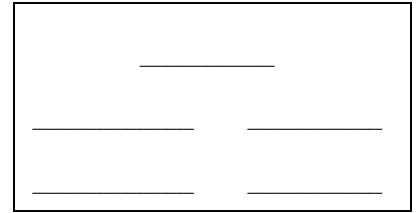
**Ponto trinta e seis) Proposta de aprovação do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar** - A Câmara aprovou por unanimidade a proposta

de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar com o Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar, que vigorará entre 1 de julho de 2018 e 30 de junho de 2019, prevendo na sua cláusula Sexta a transferência de 11.000,00€ (onze mil euros), em cinco tranches, sendo três em 2018 e duas em 2019. ---

**Ponto trinta e sete) Proposta de assunção de encargos com a aquisição de manuais escolares e fichas de apoio para oferta aos alunos do 1.º e 2.º ciclos e 7.º ano de escolaridade do 3.º ciclo do Ensino**

**Básico do concelho** – O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta para a oferta de manuais escolares e fichas de atividades aos alunos do 1.º e 2.º ciclos e 7.º ano de escolaridade do 3.º ciclo do Ensino Básico deste concelho:

“Nos termos do disposto na alínea hh) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é competência da Câmara Municipal “deliberar no domínio da ação social escolar, designadamente no que respeita a alimentação, alojamento e atribuição de auxílios económicos a estudantes”. O Decreto-lei n.º 55/2009, de 2 de março, no sentido de promover a equidade do sistema educativo, veio estabelecer um novo enquadramento para a ação social escolar que passou a estar integrada num conjunto de políticas sociais, articulando-se em particular com as políticas de apoio à família. Com a entrada em vigor deste Diploma, a atribuição dos apoios no âmbito da ação social escolar passou a reger-se pelos critérios usados para a atribuição do abono de família, no sentido de aumentar a transparência na concessão dos apoios e de aumentar o universo dos beneficiários. O Decreto-lei n.º 55/2009, de 2 de março, estabeleceu então o regime jurídico aplicável à atribuição e ao funcionamento dos apoios no âmbito da ação social escolar, enquanto modalidade dos apoios e complementos educativos previstos nos artigos 27.º e seguintes da Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, na sua atual redação. Nos termos do artigo 12.º do Decreto-lei n.º 55/2009, de 2 de março, constituem modalidades de apoios no âmbito da ação social escolar os apoios

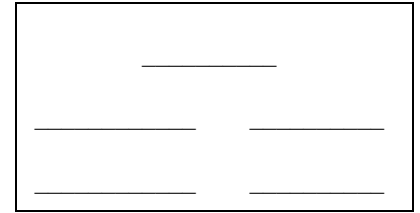


alimentares, os transportes escolares, o alojamento, os auxílios económicos, a prevenção de acidentes e o seguro escolar. Apesar do artigo 10.º do referido Diploma determinar que o acesso aos benefícios decorrentes dos apoios no âmbito da ação social escolar tenha por base a condição sócio-económica dos alunos ou dos seus agregados familiares, condição essa que se traduz pelo respetivo posicionamento num determinado escalão de rendimentos e no correspondente escalão de apoio, tem-se vindo a assistir, por parte dos Municípios, ano após ano, à atribuição generalizada de auxílios económicos relativos aos manuais escolares, traduzida pela oferta desses manuais a todos os alunos do ensino básico e não apenas aos que integram os escalões de apoio. Nos termos do n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-lei n.º 55/2009, de 2 de março, os auxílios económicos relativos aos manuais de aquisição obrigatória consistem na cedência dos livros respetivos ou no reembolso, total ou parcial, das despesas comprovadamente feitas pelos agregados familiares com a sua aquisição. Na presente data é o Despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar n.º 8452-A/2015, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 148, de 31 de julho de 2015, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho de 2017 que fixa os valores e limites pecuniários dos auxílios económicos, bem como as restantes normas, condições e procedimentos para a respetiva concessão. Não obstante o disposto no n.º 2 do artigo 11.º desse Despacho determinar que têm direito a beneficiar dos auxílios económicos os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalões de rendimentos, determinados em função do abono de família atribuído, considera-se que na época difícil que se atravessa, o Município deverá aliviar o esforço financeiro das famílias no arranque e preparação do próximo ano letivo. Considera-se que com a adoção desta medida de grande alcance social, para além da ajuda direta às famílias, consegue-se garantir que todas as crianças tenham na sua posse os manuais escolares logo no início do ano letivo. -----

Em face do anteriormente exposto e havendo conhecimento pelo Orçamento de Estado para 2018 de que o Governo irá assumir o custo dos manuais escolares dos alunos que frequentarão, no próximo ano letivo, o 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico, propõe-se: -----

- a) Que a Câmara Municipal autorize a oferta das fichas de atividades a todos os alunos do concelho de Viana do Alentejo que frequentem o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico no ano letivo 2018/2019 (o Governo assume apenas a despesa dos manuais); -----
- b) Que a Câmara Municipal autorize a oferta das fichas de atividades a todos os alunos do concelho de Viana do Alentejo que frequentem o 5.º e 6.º anos do 2.º Ciclo do Ensino Básico no ano letivo 2018/2019 (o Governo assume apenas a despesa dos manuais);-----





c) Que a Câmara Municipal autorize a oferta dos manuais escolares e fichas de atividades de todos os alunos do concelho de Viana do Alentejo que frequentem o 7.º ano do 3.º Ciclo do Ensino Básico no ano letivo 2018/2019; -----

c) Que a Câmara Municipal autorize o ressarcimento das despesas inerentes aos manuais e fichas de atividades aos encarregados de educação que comprovadamente já as tenham realizado.” -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte, relativamente à proposta apresentada, considerou que o Município deveria apoiar o 3.º Ciclo na totalidade e não apenas o 7.º ano, conforme é proposto. Por esse motivo, votará contra. -----

O Senhor Presidente referiu que o montante total dos apoios, consubstanciado na oferta de manuais e fichas de atividades, proposto para o próximo ano letivo, é de cerca de vinte e seis mil euros. Acrescentou que se o Município apoiasse integralmente o 3.º Ciclo, a despesa daí decorrente seria na ordem dos cinquenta mil euros. -----

Acerca da argumentação do Senhor Vereador Luis Miguel Duarte para justificar o seu voto contra a proposta apresentada, o Senhor Presidente disse achar curioso que a CDU, quando esteve em maioria na Câmara, “não tenha oferecido um livro sequer” e agora ache pouco o que o atual executivo propõe. O Senhor Presidente acrescentou que é prática dos Senhores Vereadores da CDU acharem que tudo o que este executivo faz é pouco e que a CDU faria melhor, constatando-se, porém, que quando a CDU teve oportunidade de o fazer, não o fez. -----

O Senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que “é precisamente por isso que os Vereadores da CDU integram uma lista diferente”. Quanto ao acréscimo de despesa que representaria apoiar o 3.º Ciclo na totalidade o Senhor Vereador Luis Miguel Duarte disse que em sua opinião é tudo uma questão de opção e que se a CDU liderasse o executivo poderia preferir gastar na Educação em detrimento de outras coisas. -----

A proposta foi então votada tendo sido aprovada com três votos favoráveis e dois votos contra por parte dos senhores Vereadores Luis Miguel Duarte e José Filipe Cruz. -----

O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezanove horas, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu,

, Chefe da DGR, a subscrevi.

O Presidente,

_____	
_____	_____
_____	_____

Os Vereadores,